

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº. 1288- Centro

Data: 10 de Março de 2015, terça-feira.

Horário: 13:30 horas em primeira convocação e 13:45 em segunda convocação.

1 Aos (10) dias do mês de março de 2015, aconteceu a Reunião Ordinária do CMAS no Centro
2 de Referência às Crianças e Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de Janeiro, nº 1288 -
3 Centro, com a presença dos seguintes membros: **Conselheiros Governamentais:** Tércia
4 Lamonica Azevedo de Oliveira, Gisele de Cássia Tavares, Maria José da Mata, Cirlene Maria
5 Ferreira Fonseca, Marisa Izabel Bissi Castanho, Luciana Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdim
6 Ramos, Ivana Paula Furlan Rodolfo e Almir Escatambulo. **Conselheiros da Sociedade**
7 **Civil:** Márcia Gonçalves Valim Paiva, Annelise Moya Teixeira, Ezylda Maria Magro Piasentin,
8 Vália Mendonça Barreiros, Karoline Garcia Lombardi, Milton Santana Filho e Carlos da
9 Silva. **Participantes e/ ou convidados:** Vanessa Kelly dos Santos, Viviane de Jesus Galvan,
10 Josiane Lima dos Santos, Leonardo Aparecido Gomes, Juliana Gonçalves Moreno, Ana Lúcia
11 Conde, Ana Lúcia Cardia, Paulo Sérgio Aragão, Isabel Cristina G. M. Patrocino e Josiane Dias
12 **Ausências Justificada:** Aurélio Caetano da Silva e Maysa Regina Procópio Utiamada: 1.
13 **Aprovação das Atas (22/07/2014, 12/08/2014, 09/09/2014, 18/09/2014, 23/09/2014,**
14 **07/10/2014, 21/10/2014, 02/12/2014, 16/12/2014 e 10/02/2015); 2. Conferência 3. Proposta**
15 **de alteração de horário e local das reuniões do CMAS; 4. Orçamento 2015; 5. Ofício**
16 **011/2015 – GS/SEDS; 6. Ofício – CEI Boa Esperança; 7. Marco Regulatório – 3º Setor; 8.**
17 **Palavra aberta aos usuários; 9. Relato das Comissões de Trabalho; 10. Informes; 11.**
18 **Outros.** Pauta aprovada com algumas alterações na ordem e inclusão de dois pontos de
19 pauta, são eles: Noite Fria e Canto de Dália. 1. **Aprovação das Atas (22/07/2014,**
20 **12/08/2014, 09/09/2014, 18/09/2014, 23/09/2014, 07/10/2014, 21/10/2014, 02/12/2014,**
21 **16/12/2014 e 10/02/2015);** Márcia iniciou a reunião com a leitura das atas do dia 22/07/2014
22 e 12/08, atas aprovadas com correções. Ela sugeriu que a leitura das atas seja alternada com
23 os outros pontos. Sugestão acatada. Também colocou a questão da vaga da ex conselheira
24 Jemima Ribeiro Lima Machado, já que ela não está mais na entidade no qual foi eleita
25 conselheira e informou a sua saída do conselho. A conselheira Gisele Tavares explicou que a
26 vaga não é da pessoa e sim do seguimento que ela representa e por isso existe a
27 necessidade de realizar eleição complementar para preencher as vagas em aberto. Diante
28 disso foi proposto que a Comissão Eleitoral se reúna para elaborar esse edital. 2.
29 **Conferência e Audiência Pública:** Sobre a realização da 1º Audiência Pública, Marcia
30 questionou sobre o andamento dos termos para a contratação da palestrante e se será
31 possível realiza-lo até a data prevista. Gisele explicou que o prazo para a realização do
32 processo de contratação é curto e que está em andamento, porém existe esta preocupação.
33 Marcia então sugeriu fazer contato novamente com a OAB, para verificar outras datas
34 disponíveis. Gisele se propôs e verificar outras datas disponíveis com a palestrante e
35 posterior contato com a OAB. O conselheiro Milton Santana questionou local, horário e o
36 porquê da realização desta audiência. Gisele e Marcia explicaram que se trata de uma

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

37 deliberação do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, para realização anual deste
38 evento, e informaram sobre o local, data e horários. Gisele ressaltou que a OAB tem a
39 questão da limitação do horário, que só pode ser realizada até as 22:00 hs. Ainda sobre a
40 audiência, Gisele explicou o porquê de pedir as fotos, o momento em que serão
41 apresentadas durante a audiência, sobre a importância de ter uma foto da fachada da
42 entidade para identificação de quem passa em frente. Ela também levantou a possibilidade
43 de que as propostas apresentadas nesta audiência, fossem reunidas as propostas da pré
44 para a conferência. Marcia explicou que isso precisa ser trabalhado pela comissão para
45 amadurecimento da ideia. A representante da entidade ADEVILON, Viviane de Jesus,
46 solicitou explicação sobre como proceder com relação a audiência e a conferência. Marcia
47 explicou que tudo que está sendo solicitado no momento é para realização da audiência, e
48 que acha importante a participação dela nas reuniões da comissão. Ela também aproveitou
49 para atualizar os conselheiros sobre o que foi decidido na última reunião desta comissão,
50 informando que o café servido no evento será disponibilizado pelas entidades participantes.
51 Ressaltou a importância da participação dos conselheiros nas reuniões, eventos e
52 comissões, retomando a questão da dificuldade que eles apresentam para sair do emprego
53 no horário de trabalho. Diante disso, Gisele se colocou à disposição para esclarecimentos
54 quanto a importância dessa participação, junto aos diretores e chefes dos conselheiros, caso
55 seja necessário. Marcia sugeriu que seja recuperado o ofício enviado em 2014, que tratava
56 da liberação dos conselheiros do CMAS para atividades do conselho, para que seja revisto
57 pela mesa diretora e enviado novamente. Sobre a conferência, a conselheira Valéria
58 Barreiros informou e fez a apresentação do material que será trabalhado na Reunião
59 Preparatória Ampliada com todas as entidades no dia 12/03 no CREAS III. Também reforçou
60 que mesmo não tendo a definição dos eixos para a pré, é importante essa mobilização e
61 trabalhar as questões do Plano Decenal, que se encerra em 2015. Falou sobre as atribuições
62 da Comissão de Organização das Pré Conferências. Informou que será realizada as
63 seguintes pré: de usuários (territorializadas), de usuários (do movimento de pessoas em
64 situação de rua), de trabalhadores, de prestadores de serviços e de gestores. Marcia lembrou
65 novamente a data da realização da conferência e a necessidade dos conselheiros em
66 reservar a agenda para essas datas, mantendo o compromisso com o evento. Após
67 discussões sobre as prés, ficou proposto que seja realizado uma com os governamentais e
68 não governamentais **3. Proposta de alteração de horário e local das reuniões do CMAS:**
69 Josiane Lima, funcionária administrativa do CMAS, propôs a alteração do local e horário para
70 realização das reuniões do CMAS, explicou que entrou em contato com os responsáveis pela
71 sala de licitações, que fica localizada no prédio da prefeitura, e enviou o calendário para que
72 eles verificassem a possibilidade de utilizar esse espaço. A resposta foi positiva para as
73 datas. Diante disso a proposta foi votada e aprovada, sem votos contrários e abstenção.
74 Marcia solicitou que seja enviado e-mail a todos os conselheiros e entidades já informando o
75 novo local e horário **4. Orçamento:** Ficou para a próxima reunião. **Aprovação das Atas:**
76 Retomando a aprovação das atas, Marcia fez a leitura da ata do dia 09/09/14, aprovada com
77 correções. Em seguida foi informado aos conselheiros o resultado do chamamento edital
78 001/2015: **Serviços de Proteção Social Básica – Serviços de Convivência e**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

79 **Fortalecimento de Vínculos – SCFV:** Centro de Educação Infantil Irmãs de Betânia –
80 Pastoral de Nazaré (50 metas de atendimento); Fundação Cultura Artística – FUNCART (25
81 metas de atendimento); Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC (105 metas de
82 atendimento); Associação de Proteção à Maternidade e Infância - Guarda Mirim de Londrina
83 (25 metas de atendimento). **Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com**
84 **Deficiência, Idosas e suas Famílias:** Cáritas Arquidiocesana de Londrina (743 metas de
85 atendimento). **Serviços de Proteção Social Especial - Alta Complexidade - Acolhimento**
86 **Institucional:** Lar Maria Tereza Vieira (33 metas de atendimento) Sociedade Espírita de
87 Promoção Social – SEPS – Lar das Vovozinhas “Gilda Marconi” e Albergue “Raul Faria
88 Carneiro” – Lar dos Vovôs (62 metas de atendimento); Obras Assistenciais São Vicente de
89 Paulo Londrina (100 metas de atendimento). **Não habilitadas: Serviços de Proteção Social**
90 **Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:** Associação de Pais e
91 Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais - Geração Integrar e Associação dos
92 Deficientes Visuais de Londrina e Região – ADEVILON. **5. Noite Fria:** Gisele inicia este ponto
93 ressaltando a importância de começar esse processo com antecedência. Colocou que a
94 discussão é em torno do tempo que será pago 4 meses ou 5 meses e o nº de metas, que no
95 ano passado foi de 22 metas e que só uma entidade se candidatou. A conselheira Annelise
96 questionou se existe a necessidade de aumentar esse número de metas. A conselheira e
97 secretaria de assistência Tércia Lamônica expôs que sua Igreja também prestou esse
98 atendimento e que a média diária foi de 25 atendimentos. Também explicou como foi feito o
99 trabalho para esse atendimento: banho, alimentação, lavagem de vestuário e roupa de cama.
100 Diante dessas informações Marcia sugeriu e questionou se é possível realizar uma parceria
101 com a Igreja para realizar essa operação. Gisele afirmou que isso pode ser verificado e que a
102 comissão responsável pela operação, faça esse estudo. Proposta aprovado sendo 22 metas,
103 12 integrais e um total de 5 meses. **6. Ofício 011/2015 – GS/SEDS:** Foi feita a leitura do
104 Ofício para conhecimento dos conselheiros. Sem deliberações quanto ao assunto, já que este
105 presta informações quanto a Resolução CIT nº 2, de 3 de abril de 2014, no qual o Estado
106 deve ainda prestar apoio técnico e monitorar a implantação do reordenamento do Serviço de
107 Acolhimento para Adultos e Famílias. **7. Ofício - CEI Boa Esperança;** Ficou para próxima
108 reunião. **8. Marco Regulatório – 3º Setor:** Ficou para a próxima reunião. **10. Informes:** A
109 conselheira Luciana Alvares informou que o presidente do Tribunal de Justiça - TJ estará em
110 Londrina no dia seguinte e que a Secretaria Municipal do Idoso encaminhará ofício a ele,
111 solicitando e reforçando a importância da criação da vara exclusiva para atendimento aos
112 idosos. Esse atendimento hoje é realizado juntamente com à infância e juventude e à mulher.
113 Ela solicitou que este conselho também envie ofício, afim de reforçar esta solicitação. O
114 conselho acatou esta solicitação e também enviará ofício. A gerente do Provopar, Ana Lucia,
115 informou que estão com vagas em aberto e que os interessados devem acessar o site da
116 entidade para saber o processo de inscrição para as vagas. Milton realizou uma denúncia,
117 informou que participou de uma reunião realizada pela COHAB, e que nela havia um grupo
118 de pessoas fazendo um movimento para invasão de casas a partir de consulta ao vereador
119 Tio Douglas. O grupo também questionou os critérios para entrega das casas e afirmaram
120 que os moradores de rua não deveriam ter prioridade neste processo. Como a coordenadora

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

121 do Centro Pop Mariluci Queiroz estava na reunião, ela esclareceu os critérios para a entrega
122 de casas para mulheres, crianças, moradores de rua e idosos. Milton também aproveitou
123 para denunciar os excessos por parte da Guarda Municipal, que eles agrediram com um
124 soco, uma moradora de rua que estava com uma faca na mão, mesmo depois de algema-la.
125 Informa que eles também já presenciaram excessos por parte dos guardas na rodoviária e
126 que é comum os guardas retirarem a identificação deles do uniforme para não serem
127 identificados. Marcia sugeriu que seja feita uma reunião entre os órgãos envolvidos, para
128 esclarecer esses fatos: Guarda Municipal, o responsável pelo CREAS e o representante do
129 Movimento de Rua. Sem mais nada a constar nesta, eu Josiane Lima lavro a presente ata
130 que deverá ser submetida apreciação e aprovação no Conselho.